

Podemos foca Sul e Sudeste para alavancar Moro

Aposta do partido é que crescimento do ex-ministro de Bolsonaro em estados como SP turbine a disputa; MST e outros movimentos já articulam ações pró-Lula

Folhapress

São Paulo - A presidente do Podemos, Renata Abreu, mira o Sul e o Sudeste como as principais regiões para alavancar a candidatura do ex-juiz Sergio Moro à Presidência da República. A aposta é que um pequeno crescimento nessas regiões, sobretudo nos estados mais populosos, como São Paulo, pode representar um acréscimo relevante na disputa.

Segundo Abreu, São Paulo é onde o Podemos tem uma de suas maiores forças, com cinco prefeituras: Osasco, Mogi das Cruzes, Rio Grande da Serra, Taboão da Serra e Itapevi. No estado, o partido está em conversas avançadas para apoiar a candidatura de Arthur do Val (Patriota), o Mamãe Falei, ao governo paulista.

Há inclusive conversas para que ele e outros integrantes do MBL (Movimento Brasil Livre) se filiem à sigla. Caso isso ocorra, o partido projeta aumentar para até cinco o número de deputados estaduais e chegar até a nove deputados federais eleitos. O Podemos elegeu três, mas hoje tem dois parlamentares na Câmara.

Abreu diz que, embora não haja data, o ex-ministro da Justiça do presidente Jair Bolsonaro (PL) fará uma série de agendas em São Paulo e gastará muito tempo no estado.

“Se cresce 2% em São Paulo, cresce muito. Tem de fazer

a construção muito bem nessas regiões. É melhor começar por onde o Podemos está bem construído e já tem grandes apoiadores”, afirma Abreu.

Segundo a última pesquisa Datafolha, divulgada em dezembro, Moro aparece com 9% das intenções de voto, em terceiro lugar, empatado tecnicamente com Ciro Gomes (PDT), que tem 7%. Na frente estão o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com 48%, e Bolsonaro, com 22%. No Sul e no Sudeste, especificamente, Moro tem performance melhor, com 13% e 12% das intenções de voto, respectivamente. No Nordeste, ele tem 3% das intenções de voto e no Norte, 8%. Moro é rechaçado por eleitores de esquerda, principalmente apoiadores do ex-presidente Lula.

SEM TERRA

Prevenido um cenário de guerra para 2022 devido à polarização política no país, o MST (Movimento Nacional dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) e outros movimentos têm articulado ações pró-Lula até as eleições. O calendário inclui, até agora, manifestações em março (luta das mulheres), abril (lutas camponesas) e maio (oposição a Bolsonaro).

As lideranças do MST têm dito que a mobilização de rua em 2022 terá papel central nas eleições deste ano, diferentemente

das anteriores, e por isso acreditam ser crucial marcar posição em favor do candidato do PT contra Jair Bolsonaro (PL).

MST, CUT, Central de Movimentos Populares, Marcha das Mulheres e Conen (Coordenação Nacional de Entidades Negras) realizarão em fevereiro o primeiro encontro dos chamados “comitês populares”.



Pedro Ladeira/Folhapress

Moro tem performance melhor no Sul e Sudeste em relação às demais regiões, segundo pesquisa de dezembro do Datafolha

LUIZ GERALDO MAZZA

Mais ataque ao STF

Ao acusar os ministros Barroso e Moraes, do STF, de ameaçar liberdades, Bolsonaro restabelece o conflito com o Judiciário às vésperas do seu possível enquadramento nas milícias das fake news. A sortida agradou a aliados, mas alertou os mais prudentes. E agora André Mendonça pediu detalhamento dos R\$ 5,7 bi do fundo eleitoral, tudo explicadinho. É o pandemônio político em meio à pandemia. Ainda há outro: Casa Civil e Economia decidem a parada do orçamento, com Guedes em posição inferior. É assim: contra a ciência e a economia e o negacionismo de agora, como houve aquele da cloroquina, é o da ministra Tereza Cristina, da pasta da Agricultura, se recusar a seguir orientação da Embrapa no plantio da soja. A ministra esteve no Oeste, onde houve perdas de 70% em função da seca.

Melhora?

De repente uma lufada de vento fresco em meio ao calor: o setor de serviços teve alta de 2,4% depois de dois meses de queda, no arranque das tecnologias da comunicação: estamos 4,5% à frente da pré-pandemia, 9% na taxa anualizada. Uma coisa nada tem a ver com outra: o salário mínimo regional do Paraná, maior do Brasil, entre R\$ 1.617 e R\$ 1.870. Aqui mais de 13 mil empresas aderem ao Simples. O vai e vem de fatos bons ou negativos prossegue e não distrai ninguém da Covid. Por sinal que o número de internados na Grã Curitiba mais que dobrou desde o início da tormenta, em apenas um dia casos de Covid passam de 8.007 a 9.104.

Pesquisa

Lula 43%, Bolasonaro 23%, Moro 9% indica sondagem da Quaest. Falta cilindrada para o homem da Lava Jato aprontar terceira via. Quem está crescendo é Simone Tebet (MDB), ao menos no noticiário. João Doria enfrenta divisões em São Paulo, seu chão.

Susto

Mais um recorde mundial, puxado por EUA e Índia, com 3,67 milhões de contaminados num dia. Aumenta a perspectiva de endurecer res-

trições em vários estados. Há sinais de alarme, como a falta de insumos para exames, análises epidemiológicas decidirão o caminho, mas a saturação dos testes preocupa em escala mundial.

Secretariado

Há diferença mais do que vocabular entre secretariado e sectariado, essa distinção difícil de fazer no governo federal, embora haja segmentos com essa caracterização na administração de Ratinho Junior, que começou a reforma secretarial com a saída de Guto Silva da Casa Civil. Trata-se de ajuste às exigências da lei eleitoral. Até aqui o dono do pedaço é o governador e não apareceu, pelo menos até agora, alguém que o enfrente com chances de endurecer a parada. Requião perdeu o MDB, tentou o PSB e está, como dizia Leonel Brizola, costendo o alambrado do seu velho aliado, sempre na dependência, o PT.

Mortalidade infantil


Bolsonaro, tentando dar ênfase técnica ao negacionismo, negava expressão a taxas de mortalidade infantil: feito o levantamento soube-se de mais de 300 óbitos. Cartórios registraram a morte de 20 crianças em razão da Covid. Deve ser iniciada a vacinação na segunda-feira e a carga de imunizantes da Pfizer está para chegar.

Confronto

As aparências indicam que a situação fiscal de Curitiba é melhor do que a do governo estadual: comprovam-no as taxas de aumento dos barnabés municipais, diretores, secretários e vereadores. E ainda há essa impressão nos 88 mil liberados do pagamento do IPTU. No município aparenta haver maior rigidez nos controles. O pior é que o Nota Curitiba leva um enorme banho do Nota Paraná.

Folclore

Pedagógica a reação de Québec ao proibir maconha e álcool aos não vacinados com alta de 300% na busca por vacinas. O saudoso Nireu Teixeira costumava dizer que o nome da cidade canadense era uma homenagem ao zagueiro Domingos da Guia, pai do Ademir, com a expressão de espanto “que beque!”.

 **UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ**
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ

 **PARANÁ**
GOVERNO DO ESTADO

EXTRATO DE EDITAL DE LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2022 – HUOP/UNIOESTE. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de Tira teste para análise de glicemia para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. Valor máximo total estimado: R\$ 239.072,00. **Recebimento das propostas:** Das 09:00h do dia 14/01/2022 até às 09:00h do dia 28/01/2022. **Abertura das propostas e recebimento dos lances:** 28/01/2022, 09:00h. O edital e demais informações encontram-se à disposição dos interessados junto à Com. de Licitação do HUOP, ou Fone: (45) 3321-5397, ou ainda nas home-pages www.unioeste.br/huop, www.comprasparana.pr.gov.br ou www.comprasnet.gov.br em conformidade com o Dec. Est. n.º 2452, de 07/01/04. Cascavel, 13/01/2022.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESA

 **PARANÁ**
GOVERNO DO ESTADO

PUBLICAÇÃO DE EDITAL

Os interessados poderão acessar os editais nos sites: www.licitacoes-e.com.br e <http://www.administracao.pr.gov.br/Compras> e os autos do processo. COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO Fone 3260-6743 **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 299/2021 – SESA** – Aquisição de LUVAS DESCARTÁVEIS para atender a demanda da Coordenadoria de Material e Patrimônio-COMP/DAD, conforme Anexo I do edital. ABERTURA: 22/04/2021 às 09:00 horas – VALOR MÁXIMO: R\$ R\$ 13.163.600,00 Protocolo: 17.410.899-4, Autorização do Secretário de Estado da Saúde em 31/03/2021. Identificador no www.licitacoes-e.com.br nº 865677; identificador no <http://www.administracao.pr.gov.br/Compras> (GMS) nº 299/2021.

Curitiba, 08 de abril de 2021.
Coordenadoria de Licitações
Caetano da Rocha